

Cabral, Bernardo
25 AGO 1989

Cabral doa a sua caneta para o museu do IAB

O Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM) doou ao Instituto dos Advogados do Brasil a caneta — uma Dupont, de fabricação francesa — com a qual assinara os originais da Constituição. Em solenidade, ontem à tarde, no plenário da entidade, Bernardo Cabral passou às mãos do Presidente do Instituto, Carlos Henrique Froés, a caneta a fim de que fosse incorporada ao acervo do Museu do Advogado.

— Trabalhei durante 19 meses com esta caneta. Dela não me separei em nenhum momento. Foi minha companheira em momentos difíceis. E, com o consentimento de minha família, a transfiro para esta Casa.

Em entrevista, Bernardo Cabral fez questão de esclarecer as versões de que estaria em entendimentos

com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Cabral reafirmou o compromisso de, como integrante da Executiva Nacional do PMDB, não abandonar a candidatura de Ulysses Guimarães.

— O passado do PMDB nesses últimos 20 anos, o credencia de modo indubitado a indicar soluções e apontar caminhos. O seu enfraquecimento, agora, entretanto, decorre de erros clamorosos cometidos pela Constituinte, entre os quais a não aprovação do parlamentarismo — afirmou, numa alusão a natural vantagem do PMDB — partido de maior bancada — na definição de um Governo parlamentarista.

Na palestra, Bernardo Cabral defendeu a vigência imediata da maioria dos dispositivos constitucionais.

Foto de Jorge Marinho



Bernardo Cabral cumprimenta o Presidente do IAB, Carlos Henrique Froés